recortes fossem realizados de forma integrada

Não obstante os equivocos de concep ção do livro e a flutuação da qualidade dos diferentes artigos pode-se considerar positiva sua publicação porquanto chama atenção para um fenômeno da maior gravidade e que exige urgentes soluções ou encaminhamentos para isto Ademais e preciso que intelectuais sobretudo feministas discutam esta tematica Esta resenha pretende ensejar a abertura deste debate que inclui questões polêmicas como a das relações incestuosas entre adultos e menores não serem necessariamente deleterias para a segunda categoria problema aqui apenas tangenciado

HELEIETH I B SAFFIOTI ■

# Ainda temos muito o que dizer

## **Acerca de las Mujeres** Género y Sociedad en la Pampa

LISCIA, Maria H Di LISCIA, Maria S Di BILLOROU Maria J e RODRIGUEZ Ana M (org )

Santa Rosa FCH UNLPam 1994

Esta ultima decada desencadeou no interior dos estudos feministas um amplo questionamento teorico e politico mobilizando esforços de diferentes disciplinas em torno da (re)formulação de suas pesquisas Por um lado essa aparente crise visava desvincular os estudos sobre familia sexualidade hierarquização sexual etc do estigma daquilo que se popularizou como feminista ou seja sinônimo de uma analise parcial e comprometida com as reivindicações dos movimentos feministas Por outro o grande desafio estava em conseguir respeitabilidade tanto no recorte tematico quanto na qualidade das analises empreendidas No Brasil houve uma grande proliferação de grupos de pesquisa e estudo dedicados especificamente a tematica da mulher Recentemente estes grupos e outros que estão surgindo passaram a incorporar a tematica da mulher as discussões de gênero *Acerca de las Mujeres* e um livro publicado ha pouco na Argentina que pode contribuir para esquentar nossas discussões sobre gênero e mulheres

O livro e fruto de pesquisas coletivas e de estudos interdisciplinares desenvolvidos na Universidad Nacional de la Pampa (interior da Argentina) o que demonstra a proliferação deste tipo de pesquisa para fora dos muros dos grandes centros acadêmicos Quatro historiadoras vasculham uma vasta documentação levantando uma multiplicidade de temas e espaços sociais instituições estatais e religiosas Enfim sacodem a poeira de livros jornais codigos penais processos criminais mapas estatisticas e revistas a procura de informações sobre mulheres de diferentes classes sociais e credos religiosos Elas querem saber o que a sociedade da região dos pampas do inicio do seculo XX (1914 a 1930) pensava e desejava das mulheres e os valores norteadores da organização dos papeis sexuais"

O inicio do seculo vinte demarca para esta região um momento de transformações politicas e estruturais A luta pela autonomia da provincia mobiliza a população local configurando mudanças no padrão demografico moral e econômico Este cenario e segundo as autoras propicio para historiar tambem a participação das mulheres na esfera publica o que escreviam como buscavam expressão social Dentre as tematicas abordadas no decorrer do livro moda sexualidade criminalidade educação politica sanitarista prostituição filantropia figura um ensaio dedicado a confrontar o discurso socialista e o catolico numa tentativa de desmistificar a ligação entre socialismo e melhoria das condições femininas No ataque de socialistas ao tradicionalismo da Igreja catolica as autoras vão descortinando aproximações chocantes entre certos valores morais do senso comum subentendidos no proprio discurso que se dizia progressista e libertador

Cada ensaio do livro possui sua propria especificidade aborda um tema um periodo uma documentação que lhe e propria A unidade do livro (alem da demarcação espaço temporal) fica estabelecida pela maneira como as autoras propõem realizar uma historia das mulheres sob a otica de uma determinada con

cepção de gênero Sempre que se remetem ao termo mulher as autoras têm a preocupação de usar o plural mulheres visando assim demar car um certo distanciamento para com a forma homogênea e universal de utilização desta ca tegoria A diversidade interna (mulheres pobres ricas brancas negras urbanas rurais letradas analfabetas ) e a historicidade da condição feminina ficam então implicitas neste recorte historia das mulheres e não historia da mulher

Quando no primeiro ensaio a historiado ra M H Di Liscia realiza uma especie de balan ço teorico dos estudos sobre mulher apontan do limites e delimitando o posicionamento des sa pesquisa no rol dos estudos contemporâne os vemos emergir no texto os primeiros indicios de uma tensão teorica na forma como a autora faz a leitura de um texto classico da literatura de gênero o trabalho de Joan Scott que se intitula Gênero uma Categoria Util de Analise Histori ca Esta tensão existe (não apenas neste capitulo mas no livro como um todo) justamente porque ao meu ver as autoras fazem uma analise histo riografica completamente distinta da proposta de Scott sem discordar da autora mas dizendo concordar com a mesma Em outras palavras penso que ha tensão e divergências na propria compreensão e leitura deste texto de Scott sem entrar no merito da autora ter razão ou não Destacarei para reflexão quatro pontos pole micos que rondam os embates em torno da noção de gênero e que estão presentes no livro 1) o recorte cultura/natureza gênero/ sexo 2) gênero e a manutenção de um sujeito coletivo hete rossexual ou seja gênero e a perspectiva iden titaria 3) o uso descritivo e o uso analítico da categoria gênero 4) gênero e ruptura epistemologica

Em *Acerca de las Mujeres* gênero e con cebido como *una categoria cultural* impuesta sobre un cuerpo sexuado [1] (p 21) e es un elemento constitutivo de las relaciones baseadas en las diferencias que distinguem a los sexos y ademas el campo primario dentro del cual se articula el poder (p 22)

Esta definição de gênero como sendo o aspecto cultural que incide sobre uma base primeira (sexo natural) e uma forma de distinguir o fenômeno social da sexualidade da determi nação direta do sexo ou seja e uma forma de utilizar gênero para enfatizar a construção soci al das ideias adequadas ao comportamento de homens e mulheres (Estudo das ideologias presentes nas relações entre os sexos ) No livro esta distinção e adotada como se fosse a forma sugerida por Scott Este e um dos primei ros pontos de divergência de leitura pois no meu entender quando Scott apresenta esta concepção de gênero ela esta justamente cri ticando a apontando seus limites para desen volver a argumentação em torno de uma con cepção de gênero como categoria analitica Outro detalhe interessante e que na definição de gênero como constitutivo de relações soci ais fundadas sobre as diferenças **percebidas entre os sexos** Scott[2] acrescenta o termo perce bidas negligenciado pelas autoras de *Acerca de las Mujeres* Penso que Scott pretendia mais uma vez desnaturalizar a nossa compreensão da diferença sexual que para ela não existe em si depende da maneira como a **percebemos**

Tratar o sexo como natural algo que antecede as marcas da cultura seria uma forma estatica uma forma unica de significar o corpo humano o que para Scott seria negar a historicidade do gênero em si mesmo Neste ponto encontramos outro foco de tensão Por atuar tambem na confecção corporea ge nero para Scott não se limita a papeis sociais valores culturais Ele implica sobretudo prati cas de subjetivação(psiquicas e corporais) que subvertem as fronteiras entre o natural e o cultu ral Como categoria analitica não como tema ou categoria historica (homem/mulher) ge nero inclui a possibilidade de uma historia poli tica uma historia das artes uma historia da filosofia etc que abarque tanto a relação ho mem/mulher como possiveis analogias entre as referências femininas e masculinas para coisas instituições praticas politicas e ainda abre a

---

[1] Na versão brasileira deste texto de Scott Gênero uma Categoria Util de Analise Historica suprimiram se as notas que constavam no original Justamente quando Scott analisa esta compreensao de gêne ro ela acrescenta o seguinte comentario critico em forma de nota Para um argumento contra o uso do termo gênero para enfatizar o aspecto da diferença sexual ver Moira Gatens A Critique of the Sex-Gender Distinction ( ) Eu concordo com o argumento dela de que a distinçao sexo/gênero garante uma determinaçao autonoma ou transpa rente para o corpo ignorando o fato de o que sabemos sobre o corpo ser um conhecimento cul turalmente produzido (Tradução *Estudos Feminis tas*) SCOTT Joan Wallach Genero uma Categoria Util de Analise Historica *Revista Educaçao e Reali dade* Porto Alegre jul/dez 1990 16(2) 6-22

____ *Gender and the Politics of History* Nova Iorque Columbia University Press 1988

[2] SCOTT 1990 op cit p 14

perspectiva de se historiar subjetividades e relações sociais que estão fora da demarcação heterossexual

As autoras se referem a gênero principalmente quando na exposição concluem que é impossivel falar das mulheres sem falar nos homens pois as identidades destes são forjadas uma em relação a outra (a mulher em relação ao homem e vice-versa) No caso da analise do controle estatal sobre a prostituição imagens de mulheres surgem em função do atendimento de certas expectativas eroticas dos homens que por ocuparem o centro do poder politico censuram as mesmas mulheres que acariciam em noites de farra Em outras palavras gênero possibilita as autoras pensar de forma relacional sem fazer das mulheres um objeto historico isolado Esse aspecto relacional e um dos poucos pontos de consenso entre as diferentes noções de gênero Poderiamos apenas indagar a partir deste mesmo texto de Scott se estamos diante de formas distintas de compreender esse aspecto relacional Para as autoras de *Acerca de las Mujeres* essa relação fica implicitamente restrita a uma composição heterossexual Nao ha em momento algum do livro qualquer tipo de questionamento das fontes quanto a naturalidade desta dualidade homem/mulher As autoras questionam o conteudo ou seja questionam o que socialmente se entende pelo dominio feminino e pelo masculino Questionam a vinculação entre feminino e fragilidade inferioridade domesticidade etc Questionam o masculino como simbolo de poder força persuasão Contudo não problematizam a restrição do feminino ao mundo das mulheres ou do masculino como dominio exclusivo dos homens não chegam a explicitar a heterossexualidade como construção social descrevem e constatam a sexualidade binaria presente nos discursos das distintas fontes pesquisadas

No horizonte das problematicas suscitadas em *Acerca de las Mujeres* não ha espaço para se desconstruir o referencial identitario A diversidade **interna** aludida antes em torno do uso do termo mulheres e subsumida diante da unidade estabelecida **externamente** atraves da referência a diferença homem/mulher No fundo o que une tão dispares subjetividades (os mais variados tipos de mulheres e os mais variados estilos masculinos) e os constituem enquanto grupo e o aspecto biologico o fato de se ter nascido com orgãos sexuais masculinos ou femininos e o fato destas diferenças assumirem significações sociais distintas A ênfase em uma historia das mulheres mesmo considerando a presença historica dos sujeitos homens se faz dentro dos limites de uma demarcação identitaria (reforça a semelhança biologica em detrimento das diferenças sociais em função do argumento de que esta condição biologica estipula uma pauta comum de sofrimentos discriminações e determina um conjunto de problemas sociais particularizados que permite a atuação politica enquanto grupo)

Neste sentido os dois objetivos basicos do livro en primer lugar **reintegrar** las mujeres a la historia y en segundo termino **restituir** a las mujeres su historia constituem ao mesmo tempo a sintese da investigação e o no polêmico do texto Joan Scott[3] em outro texto fazendo um balanço da historia das mulheres nos ultimos vinte anos caracteriza este procedimento como uma historia suplementar Uma historia que acrescenta e valoriza um novo sujeito historico (mulheres) mas que não extrapola este funcionalismo se restringe a dar as mulheres uma historia e a acrescentar a historia da humanidade um novo sujeito antes ignorado pela historia universal neutra (do ponto de vista de gênero) Em outras palavras Scott critica a manutenção do sujeito Para ela e preciso desconstruir analiticamente o sujeito para que ele possa perder o status de naturalidade ontologica e ganhe novamente sua dimensão historica (homens e mulheres forjados cultural e historicamente) Dependendo da maneira como nos relacionamos com a documentação podemos contribuir ou não para essa historicização A manutenção do sujeito mulheres seria assim uma forma de ratificar o dado da documentação esse seria talvez o perigo a armadilha da historia narrativa descritiva Em Acerca de *las Mujeres* se percebe ao mesmo tempo a fragilidade e a magia deste empreendimento As autoras (e provavelmente nos leitores) foram seduzidas pelas imagens e retoricas da documentação embarcaram nas classificações operadas pelas fontes que são tratadas no texto como testemunho como monumento de uma historia a historia das mulheres (ou de como os homens a construiram)

No capitulo Imagenes Femeninas Mujer y Mujeres a autora nos remete a dois tipos ideais de mulher construidos pelo discurso da impren

---

[3] Scott esta sendo utilizada como contraponto para o dialogo com as autoras por ser uma das teoricas do genero mais citadas durante o livro *Acerca de las Mujeres* SCOTT Joan Wallach Prefacio a Gender Politics of History Campinas *Cadernos Pagu* IFCH/UNICAMP vol 3 1994

sa A mulher reprodutora mãe e responsavel pela harmonia do lar e do lado oposto a mulher mundana propria para os baixos prazeres da carne desprezivel para os homens de bem Os discursos tentam elaborar a essência do feminino (Essa dualidade mulheres do lar e mundanas esta presente tambem nos demais ensaios do livro sejam sobre o Judiciario o discurso medico higienista a Igreja o Socialismo ou o Anarquismo A autora relata ainda sutis diferenças nos artigos dedicados as mulheres Alguns estimulam o cuidado com a beleza a produção estetica cultivam a mulher adorno Outros artigos ceticos quanto ao rumo destas propagandas e preocupados com a formação de futuras donas de casa remetem as mulheres para o campo da responsabilidade sed buenas y no as preocupe tanto ser bonitas diz uma citação da autora (p 72) Nesses discursos como observam as autoras existe sempre um sujeito oculto O Outro implicito nesta construção da mulher e o homem aquele que de forma invisivel cobra da mulher tanto a beleza quanto a responsabilidade Ele e o ser desejado ele e o grande fim ao qual as mulheres devem direcionar seus estratagemas

O texto registra com ênfase valores imagens representações acerca das mulheres apontando a preocupação da epoca com a expectativa masculina em relação a mulher No entanto esta reflexão não permite abrir o debate acerca da compulsoriedade da matriz heterossexual e das proprias formas de construir o discurso historico (questões epistemologicas) Na descrição da autora a heterossexualidade e um padrão subentendido e um dado não uma questão historica Por outro lado discordando da leitura que as autoras fizeram do texto de Scott o desafio desta busca do passado seria investigar gênero não como o conjunto de representações (fixas) de uma sociedade determinada acerca do masculino e do feminino mas sair mesmo dessa oposição binaria desconstruir as identidades elaboradas em torno dessa dualidade buscar a dinâmica da construção simbolica o jogo de micropoderes que operam junto as significações Isto implicaria deslocar a pesquisa da noção sociologica (estatica) de papeis sexuais incorporados por individuos/grupos mantidos e reproduzidos atraves dos mais variados tipos de discursos que circulam na sociedade para adentrar as varias possibilidades de construção de subjetividades generificadas[4]

Na sua forma descritiva o uso de gênero se limita a elaboração de um tema constitui um novo dominio de pesquisas historicas mas não tem a força de analise suficiente para questionar (e mudar) os paradigmas historicos existentes [5] No caso de Acerca de *las Mujeres* ha uma preocupação teorica que no entanto não propõe uma revisão de Scott (talvez fosse o caso) mas seleciona da autora certas definições retirando lhes as outras possiveis implicações teoricas Scott situa gênero dentro de uma proposta de ruptura epistemologica com o marxismo ortodoxo e mesmo com o marxismo flexivel heterodoxo muitas vezes vinculados a historiografia social inglesa O pos estruturalismo e para Scott uma das formas de revirar a teoria descortinando uma nova compreensão da realidade A nova função da linguagem dos processos de significação e consequentemente a nova postura quanto a analise do discurso são para Scott uma condição para se pensar gênero como uma categoria analitica util teorica e politicamente

O procedimento historiografico das autoras não aponta para uma tal ruptura conceitual historiografica O novo para elas esta sendo concretizado no proprio levantamento de uma tematica ate então ignorada pela historiografia argentina e tambem atraves do questionamento da condição social das mulheres no passado daquela região Nesse sentido as mulheres são um sujeito a ser investigado e revalorizado A partir desta perspectiva apresentada em *Acerca de las Mujeres* fica então uma duvida Estaria Scott exagerando ao postular a existencia de um abismo entre pos estruturalismo e historia social? Seria necessario esta ruptura com a historia politica e a historia social quando se trata de incorporar a historia a experiência das mulheres? As autoras não levaram o pensamento de Scott as ultimas consequências em suas pesquisas optando por estabelecer elos com outros pensadores feministas que abordam gênero ou simplesmente não percebe

---

[4] Algumas autoras traduzem *gendered* por sexuada(o) mas como o termo em inglês se remete a uma açao a uma forma de atuaçao da cultura creio que necessitariamos de um termo que nos remetesse para este carater de construçao do genero Em outro momento usei o termo sexualizar mas reconhecendo que *engendered* ainda implica algo mais do que a construção do sexo pois refere se a marcas deixadas no corpo na subjetividade como um todo opto agora por **generificar** mesmo sabendo que nao ha uma traduçao literal do termo

[5] SCOTT 1990 op cit p 8

ram esta tensão e os desdobramentos da conceitualização de gênero proposto por Scott?

O poder outra noção polêmica dentro do pos-estruturalismo de Scott e para as autoras de Acerca de las Mujeres centralizado no Estado (atraves de suas instituições juridicas politicas sanitarias classificações estatisticas controle da propria ciência) e atua de forma repressiva e dual ou seja nega a sexualidade da mulher e incentiva a virilidade masculina As autoras citam os trabalhos de Foucault sobre sexualidade e sobre a microfisica do poder mas estas noções não são essenciais para a analise ja que de acordo com as fontes das autoras o poder visivel e macro e negligente Ha uma unilateralidade do poder mesmo tendo as autoras abandonado e criticado esta unilateralidade caracteristica das pesquisas que pensavam o poder na sua forma patriarcal Os homens são apresentados como construtores e narradores de uma historia que visa (consciente ou não) escamotear e subestimar a participação das mulheres Utilizam se de referências as influências da era vitoriana entendida como sinônimo de repressão e austeridade sexual na moral daquela região Na historiografia varias pesquisas apontam para a redutibilidade desta compreensão moderna da sexualidade Tanto Peter Gay[6] quanto Foucault[7] atraves de caminhos diferentes suscitaram duvidas quanto a esse carater predominantemente repressivo da moralidade vitoriana Seria então uma especificidade da região dos Pampas essa forma repressiva de poder ou seria por parte da escrita da historia uma forma viciada de interrogar a documentação?

*Acerca de las Mujeres* nos coloca no terreno fertil de um grande empreendimento de pesquisa um verdadeiro convite a reatualização da polêmica em torno do genero e dos estudos sobre mulher que desafia nossas inseguranças teoricas ao esforço da conceitualização

---

[6] GAY Peter *A Paixao Eterna* A Experiência Burguesa da Rainha Vitoria a Freud São Paulo Cia das Letras 1990

[7] FOUCAULT M *Historia da Sexualidade* A Vontade de Saber Rio de Janeiro Graal 1984 5a ed

KARLA ADRIANA MARTINS BESSA ■

# Um quadro latino-americano

## **Alternativas Escassas** saúde sexualidade e reprodução

COSTA Albertina de Oliveira e AMADO Tina (org )

São Paulo Editora 34 1994

*Alternativas Escassas saude sexualidade e reprodução* coletânea organizada por Albertina de Oliveira e Tina Amado e o resultado de pesquisas promovidas pelo Programa de Treinamento e Pesquisa sobre Direitos Reprodutivos na America Latina e Caribe/ PRODIR da Fundação Carlos Chagas projeto que conta com o apoio da Fundação Mac Arthur Livro fundamental para quem trabalha com direitos reprodutivos não so pela riqueza dos resultados que apresenta como pela diversidade dos temas abordados Abarcando assuntos como gravidez em adolescentes discriminação de raça associada ao gênero trabalho de parteiras em comunidades indigenas contracepção e religião mulheres e AIDS discurso e normas medicas e incesto o livro reune estudos quantitativos qualitativos e reflexões teoricas Chama atenção a boa organização e a cuidadosa edição dos textos O perfil destacado dessa obra como aponta Sandra Azeredo em sua apresentação reside no fato de estas pesquisas terem sido conduzidas por profissionais de diversas areas do conhecimento e com experiências latino americanas diversas São elas (e eles) antropologas medicas historiadoras psicologas e sociologas da Argentina Chile Brasil Uruguai Mexico e Venezuela

A questão das instituições poderosas como a familia a Igreja e a medicina influenciando as mulheres na vivencia da sexualidade e da re